



VII Concurso Nacional de Quadrilhas Juninas



RELEASE DA QUADRILHA JUNINA

Nome da Quadrilha Junina: GRUPO CULTURAL E RECREATIVO ASSUM PRETO	Entidade: LIQUAJUSE	Estado: SE
Nome do Marcador: CLEUDO	Casal de Noivos: MANOEL E SOLANGE	

HISTÓRICO DA QUADRILHA JUNINA

Melhor Marcador:

Rua São João

Agamenon Magalhães

Sodante

Nas Cidades de:

São Cristóvão

Rosário

Itabaiana (por duas vezes)
Do Brasil, em Brasília 2005

Torneios da Assum Preto

1991 campeã do Médico

1992 campeã Morada dos Bosques

1997 campeã da Cidade de São Cristóvão

1998 campeã da cidade de Itabaiana

1999 Bi-campeã da cidade de Itabaiana

2001/2003 Bi-campeã da cidade de Glória

Realização



Apoio



EMSETUR



VII Concurso Nacional de Quadrilhas Juninas



Títulos oficiais da Assum Preto:

Bi-campeã do Agamenon 93 e 94

Campeã do Centro de Criatividade 94

Bi-campeã da Rua São João 94 e 2000

Campeã dos Festejos Juninos de 2000

Campeã regional 2001

Campeã do Gonzagão de 2002

Campeã entre as Quadrilhas de Aracaju no Concurso da FUNCAJU TV SERGIPE 2002

Campeã do Hexagonal da liga do Estado de Sergipe 2003

Vice - Campeã do Shopping Rio Mar 2004

Campeã do Shopping Rio Mar 2005

Campeã Rua São João 2005

Vice - Campeã da TV Sergipe 2005

1º Campeã Brasileira 2005

Vice – Campeã Brasileira 2006

Campeã Estadual 2007

Campeã São Domingos 2007

Campeã Estadual 2008

Campeã do Regional de Areia Branca 2011

Campeã da TV Atalaia e Estadual 2011

RELEASE DA QUADRILHA JUNINA

Realização



Apoio



EMSETUR
Empresa Saneamento de Sergipe



VII Concurso Nacional de Quadrilhas Juninas



RESUMO DO RELEASE

O Grupo Cultural e Recreativo Assum Preto, fundado em 14 de julho de 1990, tendo como presidente e Marcador desde sua fundação o senhor Genicleudo Melo Albuquerque, popular “Cleudo” O tema desenvolvido em 2011 denominado “**OS CAUSOS DE LUIS GONZAGA**”, aborda toda simplicidade de contar histórias do maior mito da musica nordestina, o saudoso Luiz Gonzaga o “**Rei do Baião**”.

A Assum Preto, em 2011, mostra que apesar de grande dificuldade da manutenção da cultura junina, aborda um tema com intuito de resgatar a nossa cultura regional, através da lenda, da arte, da dança, do ritmo, da evolução coreográfica, da beleza e do colorido do figurino.

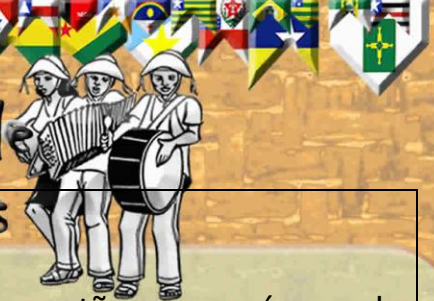
INTRODUÇÃO

Na entrada contamos o caso da chegada de Luiz Gonzaga na casa de seu genitor 16 anos depois, onde Januário repreende e depois faz uma festança comemorando a chegada de seu filho, a seguir mostramos uma parte muito original que algumas quadrilhas se recusam a dançar, que é o **quebrar o caranguejo** de forma simples, criativa e harmoniosa.

Logo após fazemos o nosso **baião** contando o caso do forró de Mané Vitor diversas vezes contado pelo rei do baião, onde Zeca de Saninha tenta acabar o forró.

Depois, fazemos o **trotê** dando seqüências ao **Jabaculé**, partes tradicionais com a música tei tei no arraiá,

VII Concurso Nacional de Quadrilhas Juninas



Dando sequência a mais um caso de Luiz Gonzaga, então o coroné, manda Luiz Gonzaga buscar Samarica Parteira para fazer o parto, na coreografia do caracol, partes bastante tradicionais e harmoniosa. Com a música lorota boa, fazemos o **coroar as damas e passa à passa** já com a música aproveita gente, a Assum Preto em um toque de originalidade faz os muinho onde demonstramos a **graciosidade das damas**, o **entusiasmos dos cavalheiros e a liderança do marcador**, onde o mesmo rege todos os seus comandados e o trio pé de serra demonstrando toda sua segurança em marcar a Quadrilha Junina.

Depois de nossas partes tradicionais, mostramos uma dança bem antiga da corte portuguesa; a **Contradança**, onde originou a quadrilha junina no Brasil, acompanhado pela valsa Casamento da Rosa.

Nosso **Xote** homenageia dois casos imortalizados pelo rei do Baião, **Apologia ao Jumento e Respeita Januário**.

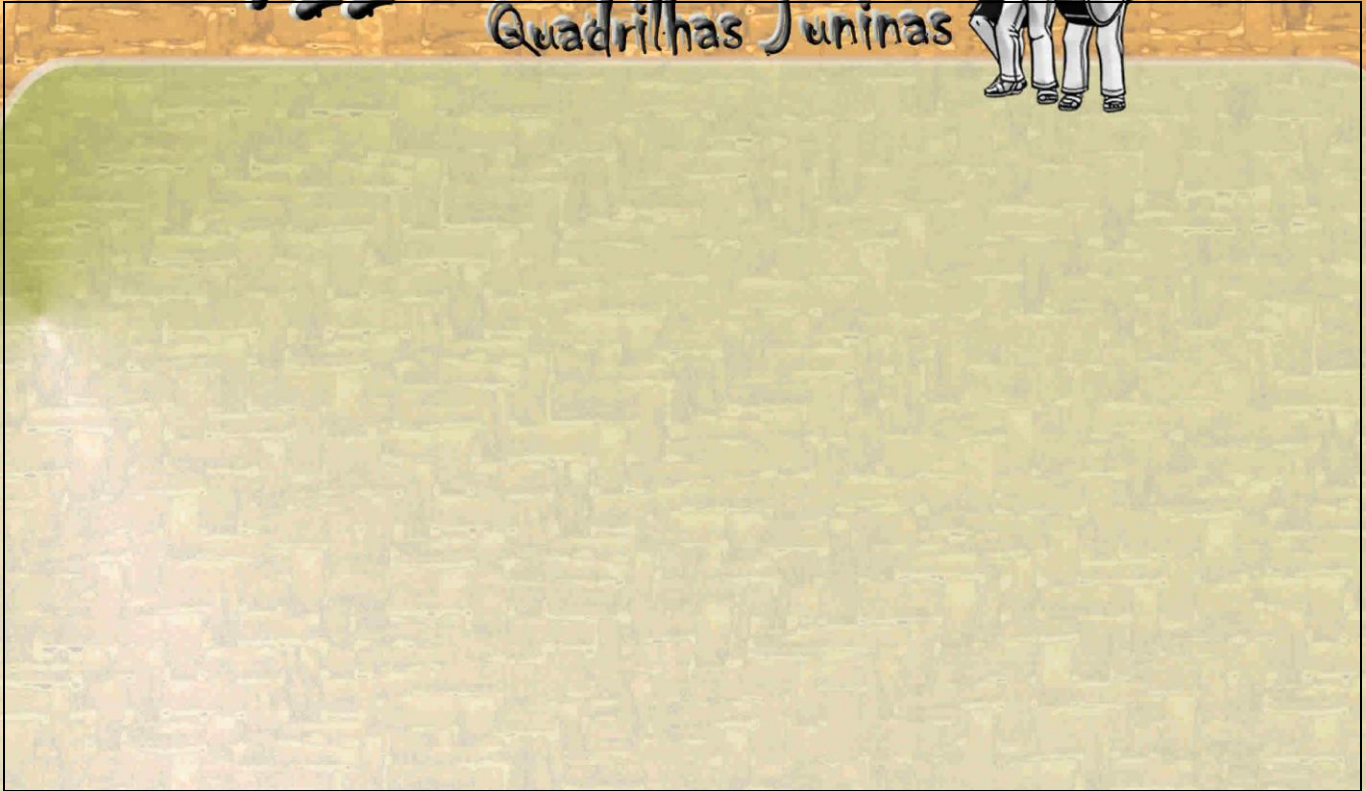
Nosso **Xaxado**, conta o caso, no dia em que Padre Cicero Romão Batista vai até a sua igreja por **ruas**, **becos** e **vuelas** para expulsar o temido Virgulino Ferreira o Lampião a custa de cajadas e depois saímos no ritmo oriundo dos Cangaceiros os cabras de Lampião.

Enfim, a Assum Preto despede-se de todos, com a música **Um Caso pra Lá um Caso Pra Cá**, mostrando a todos o prazer de ser quadrilheiro e satisfação de homenagear o Maior mito da música nordestina, Contando para todo o público presente:

“OS CAUSOS DE LUIS GONZAGA”,



VII Concurso Nacional de Quadrilhas Juninas



Assinatura do Presidente da Quadrilha Junina

Realização



Apoio



EMSETUR
Empresa de Saneamento de Sergipe

